



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
UNIDADE PROF. JOSÉ BATISTA DE OLIVEIRA
CURSO DE PEDAGOGIA**

NÁDIA LIMA DOS SANTOS

**POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Imperatriz-MA
2025**

NÁDIA LIMA DOS SANTOS

**POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade de Artigo Científico, apresentado ao Curso de Pedagogia do Centro de Ciências de Imperatriz da Universidade Federal do Maranhão, como exigência para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Francisca Melo Agapito

**Imperatriz-MA
2025**

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Lima dos Santos, Nádia.

POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL / Nádia Lima dos Santos. - 2025.

25 p.

Orientador(a): Francisca Melo Agapito.

Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão,
Imperatriz, 2025.

1. Educação Bilíngue. 2. Educação Infantil. 3.
Crianças Surdas. 4. Libras. I. Melo Agapito, Francisca.
II. Título.

NÁDIA LIMA DOS SANTOS

**POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade de Artigo Científico, apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Ciências de Imperatriz da Universidade Federal do Maranhão, como exigência para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Aprovada em: 06/08/2025.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Francisca Melo Agapito - Orientadora
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Esp. Simone Regina Omizzolo - 1º Examinadora
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Dra. Rita Maria Gonçalves de Oliveira - 2º Examinadora
Universidade Federal do Maranhão

À Minha
família e amigos que percorreram
comigo esse trajeto, fazendo com que
o caminho fosse mais leve.

AGRADECIMENTOS

Ao concluir esta importante etapa da minha formação, carrego comigo a gratidão por todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho. Este percurso foi repleto de desafios, aprendizagens e descobertas, não teria sido fácil sem o apoio daqueles que caminham comigo.

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado força e sabedoria mesmo nos momentos mais difíceis. Sua presença foi o alicerce que sustentou meus passos e me guiou com fé até aqui.

À minha família, pelo apoio e amor incondicional. Obrigada por acreditarem em mim, mesmo quando eu mesma duvidei. Este trabalho também é fruto do amor, da paciência e da base sólida que encontro em vocês.

Aos professores e professoras do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, pela partilha de saberes, pelas orientações e por semearem em mim o desejo de construir uma educação mais justa e inclusiva.

À minha orientadora, professora Francisca Melo Agapito, por sua escuta sensível, sua confiança em meu trabalho e por me guiar com generosidade e rigor acadêmico. Seu compromisso com a Educação Bilíngue de Surdos foi fonte de inspiração para esta pesquisa.

As colegas que compartilharam comigo os desafios da graduação: Amanda Santos Fonseca Silva, Jhully Lima de Moura Tose, Leticia Cardoso Oliveira e Valdiele Silva, minha eterna gratidão pela parceria, companheirismo e amizade.

A todas as pessoas surdas e suas famílias, que são protagonistas desta luta por uma Educação Bilíngue de qualidade, este trabalho é também um tributo à resistência e à valorização da cultura surda.

Finalizo com a certeza de que este percurso foi transformador. Cada etapa, cada leitura, cada escrita, me formou não apenas como pedagoga, mas como uma cidadã mais consciente da importância de lutar por uma educação inclusiva, acessível e equitativa.

“A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades” (Freire, 1998. p. 108).

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as potencialidades da Educação Bilíngue para Surdos na Educação Infantil, a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental. Considera-se a modalidade da Educação Bilíngue de Surdos, que utiliza a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua materna e a Língua Portuguesa como segunda língua, como primordial para a constituição da pessoa surda, destacando que desde a infância é essencial para que haja uma educação de qualidade. Assim, para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se autores da área da educação de surdos, tais como Agapito (2020), Fernandes e Moreira (2014), entre outros, além de aportes legais para subsidiar as discussões sobre a temática, tendo ainda o suporte de discussões alicerçadas na implementação de uma escola municipal, localizada em Imperatriz-MA. Metodologicamente constitui-se uma pesquisa com abordagem qualitativa, bibliográfica, além de uma pesquisa documental. Os resultados demonstraram que a Educação Bilíngue de Surdos, quando implementada desde a Educação Infantil, potencializa o desenvolvimento integral da criança surda, ao garantir o acesso à Libras como primeira língua e ao português como segunda língua na modalidade escrita. Além disso, a criação de escolas bilíngues para surdos, além de representar o compromisso em prol de uma educação que respeita as diferenças, fortalece a cultura surda, identidades surdas e alia-se na busca pela inclusão escolar e social.

Palavras-chave: Educação Bilíngue. Educação Infantil. Crianças surdas. Libras.

ABSTRACT

This study aims to analyze the potential of Bilingual Education for Deaf Children in Early Childhood Education, based on bibliographic and documentary research. The Bilingual Education modality for Deaf Children, which uses Brazilian Sign Language (Libras) as the mother tongue and Portuguese as a second language, is considered fundamental to the development of deaf individuals, highlighting that it is essential for quality education from early childhood. Therefore, this research utilized authors in the field of deaf education, such as Agapito (2020), Fernandes and Moreira (2014), among others, as well as legal resources to support discussions on the topic, and also includes discussions based on the implementation of a municipal school located in Imperatriz-MA. Methodologically, the research consists of a qualitative, bibliographic, and documentary approach. The results demonstrated that Bilingual Education for the Deaf, when implemented from Early Childhood Education, enhances the integral development of deaf children by guaranteeing access to Libras (Brazilian Sign Language) as a first language and Portuguese as a second language in written form. Furthermore, the creation of bilingual schools for the deaf, in addition to representing a commitment to an education that respects differences, strengthens deaf culture and identities, and contributes to the pursuit of school and social inclusion.

Keywords: Bilingual Education. Early Childhood Education. Deaf children. Libras.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
SCIELO	<i>Scientific Eletronic Library</i> Online

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	12
3	SITUANDO A EDUCAÇÃO DE SURDOS NO CENÁRIO MUNDIAL E BRASILEIRO.....	14
4	A EDUCAÇÃO INFANTIL DE CRIANÇAS SURDAS A PARTIR DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE.....	16
5	RELATO DA LITERATURA: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE.....	18
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
	REFERÊNCIAS.....	20
	ANEXOS.....	23

POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Nádia Lima dos Santos²
Francisca Melo Agapito³

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar as potencialidades da Educação Bilíngue para Surdos na Educação Infantil, a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental. Considera-se a modalidade da Educação Bilíngue de Surdos, que utiliza a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua materna e a Língua Portuguesa como segunda língua, como primordial para a constituição da pessoa surda, destacando que desde a infância é essencial para que haja uma educação de qualidade. Assim, para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se autores da área da educação de surdos, tais como Agapito (2020), Fernandes e Moreira (2014), entre outros, além de aportes legais para subsidiar as discussões sobre a temática, tendo ainda o suporte de discussões alicerçadas na implementação de uma escola municipal, localizada em Imperatriz-MA. Metodologicamente constitui-se uma pesquisa com abordagem qualitativa, bibliográfica, além de uma pesquisa documental. Os resultados demonstraram que a Educação Bilíngue de Surdos, quando implementada desde a Educação Infantil, potencializa o desenvolvimento integral da criança surda, ao garantir o acesso à Libras como primeira língua e ao português como segunda língua na modalidade escrita. Além disso, a criação de escolas bilíngues para surdos, além de representar o compromisso em prol de uma educação que respeita as diferenças, fortalece a cultura surda, identidades surdas e alia-se na busca pela inclusão escolar e social.

Palavras-chave: Educação Bilíngue. Educação Infantil. Crianças surdas. Libras.

1 INTRODUÇÃO

A surdez é uma condição que afeta a capacidade auditiva do indivíduo, podendo ser congênita ou adquirida. Muitas vezes a surdez é vista apenas sob o prisma médico, porém ela possui um grande componente social e educacional. Nesse contexto, a Educação Bilíngue para

¹ Este texto contém acréscimos, para atender a alguns critérios e estar apto a ser utilizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Informamos que o objeto de pesquisa se manteve inalterado, não causando prejuízos quanto a investigação, permanecendo assim, alinhado a versão apresentada no evento a que foi submetido e apresentado.

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Maranhão, Brasil, nadialimasantos52@gmail.com

³ Doutora em Ensino. Docente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Docente permanente do Programa de Programa de Pós-Graduação em Educação e Práticas Educativas – PPGEPE/UFMA – Centro de Ciências de Imperatriz-CCIM/UFMA, Imperatriz, Maranhão, Brasil, francisca.agapito@ufma.br

Surdos além de buscar a promoção da inclusão, atua em prol da valorização da cultura surda e do uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras), como língua natural dos surdos, para sua comunicação e aprendizagem.

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura, que tem como suporte, investigações de outros autores que já se debruçaram em estudos sobre a temática em análise. Esta se justifica pela relevância do desenvolvimento integral da pessoa surda, considerando a Libras como língua materna e da Língua Portuguesa como segunda língua, constituindo-se deste modo a construção de uma base linguística, para sua inclusão na sociedade.

Desde os primeiros períodos da graduação, sempre tive um olhar atento para as questões relacionadas à educação inclusiva. Ao cursar a disciplina de Libras, senti-me ainda mais instigada a compreender os desafios enfrentados por pessoas com deficiência no contexto educacional. Na época, produzi um resumo expandido sobre o autismo, e essa experiência acadêmica despertou em mim o desejo de seguir investigando temáticas voltadas à inclusão.

Mais adiante, durante uma disciplina de férias intitulada “Projeto de Pesquisa”, fui provocada pela professora com uma pergunta direta: “Você já tem seu tema definido?” Respondi que meu interesse girava em torno da inclusão, mas que ainda não havia delimitado o foco específico. Comentei, então, que falar sobre inclusão na Educação de Surdos poderia ser algo interessante. Foi nesse momento que a professora me perguntou se eu conhecia a escola bilíngue de Imperatriz. A partir dessa pergunta, nasceu a inquietação que se tornaria o coração deste trabalho.

Movida pela curiosidade, iniciei minhas investigações sobre a escola. Descobri que se tratava da primeira escola Bilíngue para Surdos do Maranhão, e sua proposta pedagógica me impactou profundamente. Percebi que ali havia um campo fértil para refletir sobre as potencialidades de uma educação verdadeiramente inclusiva desde a infância, respeitando a Libras como primeira língua e garantindo à criança surda o direito à construção de sua identidade linguística e cultural. Esse encontro entre o meu interesse pessoal, a experiência com a disciplina de Libras e a descoberta da escola bilíngue em Imperatriz transformou-se em um percurso de pesquisa que, agora, compartilho por meio deste trabalho.

Pactuamos que, faz-se necessário que a escola bilíngue direcionada aos surdos esteja preparada para atender suas necessidades, com a finalidade de oportunizar um ambiente escolar que, de fato, ofereça uma educação inclusiva. Para tanto, é de suma importância que educadores/as surdos/as e ouvintes tenham preparação para uma atuação profissional consistente, realizem mediações coerentes direcionadas às especificidades das crianças surdas,

para que estas adquiram mais oportunidades e sejam incluídas de forma igualitária no ambiente escolar.

Ainda neste sentido, reforçamos que a educação é um direito de todos e visa o pleno desenvolvimento da pessoa e de seu preparo para o exercício da cidadania (Brasil, 1988). Diante do exposto, uma escola bilíngue para surdos tem um importante papel com vistas a concretizar a construção de conhecimentos, aprendizagem da Libras e Língua Portuguesa para que a inclusão deste público seja potencializada. Para isso, torna-se necessário também estruturas adequadas, planejamento político-pedagógico eficiente e parceria entre escola e família. Com base no exposto até o momento, traçamos como a seguinte questão de pesquisa: Que potencialidades são encontradas na Educação Bilíngue para Surdos na Educação Infantil, a partir de uma revisão de literatura? Nesta ótica, arquitetamos como objetivo central analisar potencialidades da Educação Bilíngue para Surdos na Educação Infantil, a partir de uma revisão de literatura.

Para o alcance do objetivo exposto foram analisadas produções dos autores como Agapito (2020), Fernandes e Moreira (2014) e Karnopp e Quadros (2001), além de alguns marcos legais e diretrizes educacionais da área da Educação de Surdos. Também utilizamos como embasamento para a discussão, a implementação de uma escola municipal, situada em Imperatriz-MA, que é a primeira escola bilíngue para surdos do Maranhão.

O desenvolvimento deste trabalho encontra-se estruturado a partir desta introdução, em seguida a primeira seção detalha os aspectos metodológicos que foram organizados para a condução do trabalho. Na continuidade a segunda seção intitulada “Situando a Educação de Surdos no cenário Mundial e brasileiro”, discutimos sobre os encaminhamentos em âmbito internacional e nacional sobre a Educação de Surdos. A seção seguinte discorre sobre “A Educação Infantil de crianças surdas a partir da educação bilíngue” para situar esta etapa inicial que alicerça as bases para a formação integral da pessoa surda e a seguir enfocamos na próxima seção nominada “Relato da literatura: uma experiência de educação bilíngue em um município maranhense”, esta instituição como elo para a constituição do surdo com um sujeito bilíngue, desde a Educação Infantil, tendo a Libras como a base esta formação. As considerações traçam uma reflexão sobre a investigação realizada.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A presente pesquisa adota abordagem qualitativa e caracteriza-se como um estudo bibliográfico. A escolha pela abordagem qualitativa se justifica por possibilitar uma análise

mais aprofundada, pois permite a “[...] compreensão, explanação e especificação do fenômeno”(Filho; Gamboa 2009, p. 43), neste caso, a Educação dos Surdos no contexto da Educação Infantil. Adicionalmente, esta também configura-se uma pesquisa documental, como bem pontua Gil (2002, p. 88) “pesquisa documental pode exigir a consulta aos mais diversos tipos de arquivos públicos e particulares”; aspecto que tornou-se imprescindível para a geração dos dados, pois recorreremos a materiais como documentos institucionais da rede municipal de ensino, legislações vigentes, normativas da educação especial e registros disponíveis em sites oficiais da prefeitura de Imperatriz. Optou-se ainda pelo levantamento bibliográfico, por se tratar de uma estratégia metodológica que possibilita analisar trabalhos já produzidos, fundamentais para o embasamento teórico do estudo. Conforme cita Gil (2002, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em um material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

A investigação tem como foco a análise das potencialidades da Educação Bilíngue para Surdos em uma escola da rede pública municipal situada em Imperatriz-MA. Para tanto, foram consultados documentos públicos disponíveis em sites institucionais da Prefeitura Municipal de Imperatriz, bem como legislações, pesquisas de autores que investigaram a escola bilíngue e reportagens que abordam o funcionamento da escola e suas práticas pedagógicas voltadas para a Educação Bilíngue de Surdos. Esse conjunto de fontes, permitiu o mapeamento de elementos estruturais e pedagógicos que compõem a realidade educacional da instituição estudada.

Com base nesse direcionamento metodológico, foram consultados artigos científicos, livros, documentos legais, legislação e sites acadêmicos, como SciElo (05 resultados), Google acadêmico (aproximadamente 4.200 resultados) e o portal da CAPES (42 resultados). Utilizando os seguintes descritores: Educação Bilíngue de Surdos, escola bilíngue para surdos e Educação Infantil para Surdos. Em seguida, foi feita uma seleção de títulos para análise e escolha das produções para compor o escopo deste artigo. Também foram consideradas produções relevantes de autores que fundamentaram a pesquisa, entre eles, Agapito (2020), Fernandes e Moreira (2014) e Karnopp e Quadros (2001), entre outros, cujos trabalhos abordam a temática da Educação Bilíngue para Surdos, com ênfase na Educação Infantil.

Além disso, foram analisadas produções acadêmicas, documentos institucionais e matérias jornalísticas que tomam como referência uma escola bilíngue para surdos, da rede municipal de Imperatriz-MA, pela sua relevância regional e nacional, sendo ela a primeira escola bilíngue para surdos do estado do Maranhão e a segunda do país. A experiência desta instituição fornece um exemplo concreto da implementação na proposta educacional bilíngue,

contribuindo para enriquecer a análise e aproximar a teoria da prática educacional. Na continuidade, discutiremos na seção a seguir sobre os achados da pesquisa, situando primeiramente alguns pontos históricos, para vincular em seguida, o momento contemporâneo da Educação Bilíngue para Surdos.

3 SITUANDO A EDUCAÇÃO DE SURDOS NO CENÁRIO MUNDIAL E BRASILEIRO

A inclusão de pessoas surdas é um tema amplamente debatido e historicamente marcado por diversos desafios. Um grande e doloroso marco histórico foi o Congresso de Milão realizado em 1880, na Itália. Na ocasião, a maioria das pessoas presentes votaram a favor da oralidade, resultando na proibição da língua de sinais como meio de ensino nas escolas para surdos.

Em Milão, na Itália, durante o Segundo Congresso Internacional de Educação de Surdos, a decisão de proibir a língua de sinais e seu legado cultural no processo educacional de surdos teria impactos definitivos para a vida das pessoas surdas nos próximos cem anos (Fernandes; Moreira, 2014, p. 53).

Observamos como o Congresso oprimiu uma língua e restringiu a educação fazendo com que houvesse um significativo atraso na vida acadêmica e social dos surdos. Houve uma grande repressão no uso da língua de sinais em vários países, professores surdos foram demitidos e as escolas passaram a adotar o método oralista (Fernandes; Moreira, 2014). Somente após cem anos aconteceu um processo de rejeição das decisões derrubando as oito resoluções definidas pelo citado Congresso.

A Declaração de Salamanca, elaborada durante a Conferência Mundial de Educação Especial, realizada em 1994 na cidade de Salamanca, pelo governo espanhol em parceria com a Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), teve como objetivo incentivar a formulação de políticas de inclusão nas práticas educacionais especiais. O documento traz importantes apontamentos sobre a educação para todos, defendendo que o currículo escolar fosse adaptado às necessidades dos alunos e não o contrário, ou seja, sem que houvesse segregações ou exclusões de estudantes com deficiência no ambiente escolar (ONU, 1994).

No contexto brasileiro, a história da Educação de Surdos teve seu início formal com a fundação do Instituto Nacional de Educação de Surdos-Mudos em meados do século XIX, no Rio de Janeiro, por Eduart Huet. O Instituto foi criado pela Lei nº 839 de 26 de setembro de 1857, décadas depois, a instituição teve seu nome alterado para Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), com uma grande referência nacional e internacional na formação,

profissionalização e de inclusão das pessoas surdas, com a denominação dada pela Lei nº 3.198/1957 (INES, 2021).

Na época da criação do citado instituto, Huet, que era pessoa surda, já possuía experiência pois atuou como diretor em uma escola para surdos na França, neste contexto, apresentou uma proposta a Dom Pedro II, na qual tratava sobre seu interesse em criar uma escola. Esta foi acolhida pelo governo e a escola iniciou suas atividades, primeiramente ofertando a Língua de Sinais Francesa devido a nacionalidade de Huet, também foram oferecidas várias disciplinas como Língua Portuguesa, Geografia, História do Brasil e Leitura Labial, entre outras (INES, 2021).

No Brasil, a Libras foi oficializada com marcos legais importantes, como a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, seguida do Decreto nº 5.626/2005 que assegura os direitos da pessoa surda. O Art. 1º da referida lei enfoca: “É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais – Libras e outros recursos de expressão a ela associados” (Brasil, 2002). Esse reconhecimento fortaleceu a proposta do ensino bilíngue, contribuindo para que a criança surda pudesse avançar no seu processo de ensino e aprendizagem. O ensino de crianças surdas, por meio da Libras é fundamental, para que estas tenham condições de obter informações, aprendizagens, socialização e principalmente se desenvolver.

Diante disso, recorre-se a Lei nº 14.191/2021, que “Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de Educação Bilíngue de Surdos” (Brasil, 2021) e aponta em seu artigo 60-A que:

Entende-se por Educação Bilíngue de Surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de Educação Bilíngue de Surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de Educação Bilíngue de Surdos (Brasil, 2021).

Isto posto, é urgente que a escola e os professores garantam o acesso e a permanência desse aluno, por meio de uma educação que vise a abordagem bilíngue, podendo ser realizada em escolas bilíngues que utilizem a Libras e Língua Portuguesa, conforme exposto no excerto selecionado acima. Ainda neste sentido, que se promova a construção de recursos necessários para que as crianças surdas tenham autonomia, que sejam capazes de realizar as atividades solicitadas e para que tenham facilidade na socialização e construção de conhecimentos. Segundo Fernandes e Moreira (2014, p. 67):

A inclusão escolar de crianças e jovens surdos deveria pressupor uma educação transformadora mediada por experiências linguísticas e culturais plenamente acessíveis ao sujeito da aprendizagem, pela organização de espaços de escolarização específicos para surdos, sobretudo na Educação Infantil e séries iniciais, promotores do pleno desenvolvimento da Libras e da língua portuguesa como patrimônios históricos e culturais brasileiros.

O ingresso de crianças surdas na escola representa um desafio para a comunidade escolar, principalmente no que diz respeito à formação docente e a adequação das práticas pedagógicas e do ambiente. Além do mais, “o momento vivenciado pelos surdos, hoje, é de busca por um ensino que seja realizado em Escolas Bilíngues e que se concretize em ações que promovam aprendizagem e formação efetivas” (Agapito, 2020, p. 49). Nesse sentido, é essencial que haja a implementação de escolas bilíngues, tendo em vista que, são espaços que se comprometem com a inclusão, desenvolvendo um ambiente de equidade e garantia do pleno desenvolvimento de estudantes surdos.

Diante desse percurso histórico, é possível identificar inúmeros retrocessos vivenciados pela Educação de Surdos, como a repressão da língua durante o Congresso de Milão (1880), mas também importantes avanços na conquista dos direitos educacionais e linguísticos com as implementações políticas e o reconhecimento da Libras como língua oficial. Esses marcos representam não apenas o reparo de injustiças históricas, mas também o fortalecimento das práticas inclusivas que asseguram o direito à aprendizagem e a plena cidadania das pessoas surdas. Na seção seguinte, discute-se a Educação Infantil de crianças surdas a partir da escola bilíngue, destacando sua relevância para o desenvolvimento linguístico e educacional.

4 A EDUCAÇÃO INFANTIL DE CRIANÇAS SURDAS A PARTIR DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE

A Educação Infantil é a etapa principal na educação básica, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança. Esse momento é crucial pois marca o início da construção da linguagem e de uma identidade cultural e social. Karnopp e Quadros (2001, p. 11) afirmam que “a aquisição da linguagem em crianças surdas deve ser garantida através de uma língua visual-espacial, no caso do Brasil, através da LIBRAS”. A Libras precisa ser apresentada como a primeira língua da criança surda e a Língua Portuguesa como a segunda na modalidade escrita, a ser trabalhada durante sua trajetória escolar, garantindo assim que ela tenha acesso a sua língua materna e se aproprie de uma língua visual e espacial, desde cedo.

De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, é determinada a obrigatoriedade do ensino de Libras e da formação de profissionais qualificados (Brasil, 2005). E a mais recente Lei nº 14.191/2021 reforçou que a Educação Bilíngue de Surdos deve estar presente desde a Educação Infantil, para que tenha desenvolvimento integral e promova acesso ao conhecimento e a educação de qualidade (Brasil, 2021).

A Libras é a principal forma de comunicação das comunidades surdas no Brasil. Ela é composta por parâmetros como configuração de mão, ponto de articulação, movimento, orientação e expressões não manuais. “As línguas de sinais são consideradas pela linguística como línguas naturais ou como um sistema linguístico legítimo, e não como um problema do surdo ou como uma patologia da linguagem” (Karnopp; Quadros, 2001, p. 1). Ao ser adotada como primeira língua na proposta de educação bilíngue, a Libras assume um papel central na mediação pedagógica, enquanto a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, é ensinada como segunda língua.

Esta língua, por excelência, dada sua modalidade visual, permite acesso ao conhecimento, socialização e a construção da identidade dos surdos, por isso deve ser implementada desde a tenra idade de uma criança surda. Mais do que um meio de comunicação, ela é um elemento cultural e identitário que conecta e traz autonomia para comunidade surda.

Além disso, ela é fundamental para formação de professores, intérpretes e demais profissionais que atuam com pessoas surdas. A capacitação adequada desses profissionais favorece as práticas educativas fazendo com que elas se tornem mais inclusivas e efetivas. Diante disso, torna-se imprescindível a qualificação de professores/as e a disponibilização de materiais pedagógicos adaptados, que favoreçam o processo de formação linguística da criança surda nessa fase inicial da escolarização.

A formação de professores bilíngues para a atuação na Educação Infantil, em escolas bilíngues, é um dos elementos centrais para garantia da aprendizagem, pois o trabalho pedagógico exige mais que domínio de conteúdo, requerendo competência na comunicação em Libras, práticas educativas adequadas e conhecimento sobre surdez. Assim, se faz necessário políticas públicas que priorizem a formação continuada, bem como a valorização de profissionais capacitados, para garantia do direito ao acesso à educação de todos desde a primeira infância.

Diante do exposto, conclui-se que a Educação Infantil representa uma etapa essencial para o desenvolvimento linguístico, cognitivo e social da criança surda. A implementação da educação bilíngue desde os primeiros anos escolares é determinante para garantir que a Libras seja adquirida como língua materna, possibilitando a construção de identidade e apropriação da

Língua Portuguesa escrita ao longo da trajetória escolar.

5 RELATO DA LITERATURA: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE

A revisão de literatura realizada nesta pesquisa tem como foco a análise da implementação da Educação Bilíngue para Surdos em uma escola pública da rede municipal de ensino, localizada em Imperatriz-MA. A instituição foi criada por meio de uma legislação específica e tem se destacado por adotar a Libras como primeira língua e a Língua Portuguesa como segunda na modalidade escrita, desde a Educação Infantil.

As informações analisadas foram extraídas exclusivamente de fontes públicas, incluindo matérias jornalísticas publicadas em jornais locais, sites institucionais da prefeitura de Imperatriz e documentos oficiais disponibilizados pelo poder público municipal, os quais abordam a implementação e o funcionamento da escola bilíngue para surdos. Importante registrar que, neste trabalho não foram realizados procedimentos de coleta de dados com sujeitos humanos, tampouco observações em campo, entrevistas ou aplicação de questionários.

A criação da escola foi resultado da articulação e mobilização de lutas da comunidade surda local, a Associação de surdos do município e líderes com efetiva representatividade. É importante destacar o papel do movimento surdo em defesa destas escolas, para que, outras mobilizações se concretizassem e pudessem ter resultados positivos, como foi o caso desta instituição escolar (Agapito, 2020).

Além do desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem, conforme a matriz curricular da instituição, com a utilização da Libras como língua central para a construção de conhecimento, são realizadas atividades como: aulas de informática, reforço escolar, aulas de música e entre outras. Seu funcionamento é em período integral, atendendo estudantes surdos e com deficiências múltiplas, desde a Educação Infantil até o 9º ano do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos EJA, tanto de Imperatriz como das cidades vizinhas (Holanda, 2024). A Escola foi reestruturada em 2018 para oferecer ensino em tempo integral, após a aprovação da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), no segundo semestre de 2019, a sua implementação foi possível (Cunha, 2020).

Em sua composição funcional, esta escola dispõe de professores ouvintes, intérpretes de Libras e instrutores surdos, com graduação para atuar na área, além de cursos específicos para atuação na área da Educação de Surdos. A escola também contempla os CODAs, que são os filhos ouvintes de pessoas surdas, aspecto que objetiva aprendizagens e aprofundamentos na

Libras, para que seja viável a comunicação com seus pais. Outro projeto de destaque desenvolvido pela Escola é o “Pais Sinalizando”, que ocorre semestralmente em dois dias na semana em horário de aula. Esse projeto visa contemplar os pais ou responsáveis que levam os alunos até a escola para aprender um pouco sobre a Libras, pois muitos convivem com os surdos, mas desconhecem a língua (Silva, 2023).

O ambiente escolar é planejado para estimular o desenvolvimento das competências linguísticas e cognitivas da criança surda, contando com a interação dos professores ouvintes e instrutores surdos e com o uso de tecnologias assistivas, como elementos que contribuem para a criação desse ambiente. A escola representa um importante avanço da Educação Bilíngue de Surdos, demonstrando o compromisso com a inclusão educacional, um exemplo de como as políticas públicas podem efetivar o direito à educação de qualidade, aliando-se às práticas pedagógicas visuais e fortalecendo o pertencimento cultural e social das crianças surdas (Cunha, 2020).

Em suma, a Educação Bilíngue de Surdos se mostra imprescindível para o desenvolvimento pleno dos surdos, pois contribui significativamente para a formação linguística, promovendo a inclusão, o respeito à diversidade e o fortalecimento da identidade surda. E nesta lógica, a criação da escola municipal de Educação Bilíngue para Surdos na cidade de Imperatriz-MA, constituiu-se uma ferramenta central para concretizar a aprendizagem da Libras como língua natural aos surdos, assim como propícia para o desenvolvimento destes em sua jornada rumo a uma educação verdadeiramente inclusiva.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo se pautou em analisar potencialidades da Educação Bilíngue para Surdos na Educação Infantil, a partir de uma revisão de literatura. A promoção de práticas pedagógicas que respeitem a singularidade linguística da criança surda é condição básica para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, democrática e equitativa. Nesse contexto, a instituição localizada em Imperatriz-MA, destaca-se como referência na oferta de uma educação bilíngue voltada para crianças surdas. A escola adota práticas pedagógicas que respeitam a Libras como primeira língua e investe na formação dos profissionais capacitados, garantindo assim um ensino inclusivo e a promoção da formação de qualidade.

A educação de surdos perpassou por inúmeros conflitos ao longo da história. Nessa trajetória incluem algumas decisões que não foram favoráveis à educação dos surdos, em diversos momentos, conforme o exposto quando citou-se o exemplo do Congresso de Milão

(1880). No entanto, com o passar dos tempos, a comunidade surda conseguiu conquistar um espaço de direito e a valorização de sua cultura e identidade.

Com base nas legislações vigentes, como a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, seguida do Decreto nº 5.626/2005; e a LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o adendo de sua alteração por meio da Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, observa-se o avanço significativo nas políticas públicas para assegurar o direito e a garantia de uma educação bilíngue e que preze pela qualidade, para as pessoas surdas. É essencial que as políticas públicas continuem avançando, construindo mais escolas bilíngues para surdos, investindo na formação docente, na produção de materiais acessíveis e na promoção de práticas inclusivas. A educação de surdos precisa ser construída com base no respeito à diferença, assegurando o direito à aprendizagem e a plena cidadania.

Em suma, a Educação Bilíngue de Surdos representa mais que uma proposta pedagógica, é uma modalidade educacional que busca a valorização da identidade surda e da promoção de inclusão (Brasil, 2021). Esta assegura o desenvolvimento linguístico, cognitivo e social, contribuindo para a autonomia e desenvolvimento significativo de pessoas surdas, desde a Educação Infantil, para que se concretize condições efetivas de desenvolvimento pleno e formação consistente.

REFERÊNCIAS

AGAPITO, Francisca Melo. **Tessituras etnomatemáticas nos anos iniciais na perspectiva da educação bilíngue para surdos no município de Imperatriz/MA**. 2020. Tese (Doutorado) – Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari 0- Univates, Lajeado, 30 jun. 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/2875>. Acesso em: 26 ago. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo nº 186/2008. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, [1996]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 09 mai. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Institui o Código Civil. Presidência da República. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, [2002]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 09 mai. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, [2005]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 09 mai. 2025.

BRASIL. **Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, [2021]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/114191.htm. Acesso em: 4 maio 2025.

CUNHA, Kalyne. **Primeira Escola Bilíngue e de tempo integral do Maranhão é da Rede Municipal de Imperatriz**. 2020. <https://novo.imperatriz.ma.gov.br/noticias/educacao/primeira-escola-bilingue-e-de-tempo-integral-do-maranhao-e-da-rede-municipal-de-imperatriz.html>. Acesso em: 10 mai. 2025. INES – INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS. **Conheça o INES**. 2021. <https://www.gov.br/ines/pt-br/acesso-a-informacao-1/institucional/conheca-o-ines>. Acesso em: 02 mai. 2025.

FERNANDES, Sueli; MOREIRA, Laura Ceretta. Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2/2014, p. 51-69. Editora UFPR. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/nspe-2/05.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOLANDA, Letícia. **Escola Bilíngue para Surdos abre inscrições para alunos do 6º ao 9º ano e EJA**. 2024. Disponível em: <https://novo.imperatriz.ma.gov.br/noticias/educacao/escola-bilingue-para-surdos-abre-inscricoes-para-alunos-do-6-ao-9-ano-e-eja.html>. Acesso em: 10 maio 2025.

KARNOPP, Lodenir; QUADROS, Ronice Muller de. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, Eurilda Dias; STEYER, Vivian Edite. (Org.). **A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado**. Canoas, 2001. p. 214-230.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Mundial de Educação para Todos e Plano de Ação para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem**. Conferência Mundial sobre Educação para Necessidades Especiais, 1994, Salamanca (Espanha). Genebra: UNESCO, 1994.

SANTOS FILHO, José Camilo dos; GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 111 p.

SILVA, Livia Nunes da. **Práticas pedagógicas de docentes no contexto da educação bilíngue para alunos surdos em uma escola da rede municipal de Imperatriz/MA**. 2023. 52 p. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2023. Disponível em:

https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/7001/1/LIVIA_NUNES_DA_SILVA_tcc.pdf. Acesso em: 10 mai. 2025.

ANEXOS

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO EVENTO

28277862.05868395.5.8.82449823689171668 em: <https://www.event3.com.br/documentos>



CERTIFICADO

Certificamos que **Nadia Lima Dos Santos**, participou com êxito do evento XV FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA – XV FIPED realizado em 28/05/2025 a 30/05/2025, na cidade de Serra Talhada, contabilizando carga horária total de 48 horas.

Serra Talhada, 28/05/2025 a 30/05/2025.


 Marcelo Vieira Pustilnik
 (Presidente da Associação AINPGP)


 Antônio Inácio Diniz Júnior
 (Presidente da Comissão Organizadora do XV FIPED)









Realização:







Certificamos a participação no evento XV FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA – XV FIPED, realizado em 28/05/2025 a 30/05/2025, em Serra Talhada – Pernambuco, com carga horária de 48 horas. O evento contou com um total de 210 atividades, distribuídas ao longo de três dias: 28, 29 e 30.

Dados do Participante:

Nome completo: Nadia Lima Dos Santos

Documento (CPF ou Passaporte):

Instituição de vínculo:

Este certificado possui o código único de verificação: 28277862.05868395.5.8.82449823689171668. Para verificar a autenticidade, acesse: [event3.com.br/documentos](https://www.event3.com.br/documentos).

Além disso, utilize o QR Code abaixo para validação direta:




 Marcelo Vieira Pustilnik
 (Presidente da Associação AINPGP)


 Antônio Inácio Diniz Júnior
 (Presidente da Comissão Organizadora do XV FIPED)

Verifique o código de autenticidade 28277681.05869395.8824744.8.82449853689171688204008 em <https://www.even3.com.br/documentos>

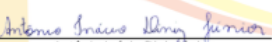


CERTIFICADO

Certificamos que a submissão intitulada POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL foi apresentada no evento XV FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA – XV FIPED, sob autoria de Nadia Lima Dos Santos e Francisca Melo Agapito apresentado na Modalidade Artigo Científico e Área Temática Educação de surdos e ensino das línguas de sinais.

Serra Talhada, 28/05/2025 a 30/05/2025.


Marcelo Vieira Pustilnik
(Presidente da Associação AINPGP)


Antônio Inácio Diniz Júnior
(Presidente da Comissão Organizadora do XV FIPED)



Realização:



UNIVERSIDAD
NACIONAL
DE COLOMBIA

Certificamos que a submissão intitulada POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, foi apresentada no XV FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA – XV FIPED, realizado em 28/05/2025 a 30/05/2025, em Serra Talhada.

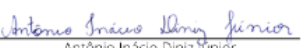
Este certificado possui o código único de verificação: 28277681.05869395.8824744.8.82449853689171688204008.

Para verificar a autenticidade, acesse: [even3.com.br/documentos](https://www.even3.com.br/documentos).

Além disso, utilize o QR Code abaixo para validação direta:




Marcelo Vieira Pustilnik
(Presidente da Associação AINPGP)

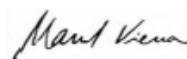

Antônio Inácio Diniz Júnior
(Presidente da Comissão Organizadora do XV FIPED)

CARTA DE ACEITE DA PUBLICAÇÃO



O trabalho intitulado **POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, de autoria de **Nadia Lima Dos Santos** e **Francisca Melo Agapito** foi aprovado na modalidade Artigo Científico, para apresentação no evento XV FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA – XV FIPEd a ser realizado de 28 de maio de 2025 a 30 de maio de 2025.

SERRA TALHADA-PERNAMBUCO-BRASIL



Prof. Dr. Marcelo Vinícius Padellak
Presidente da AINPGP

AINPGP - fiped@ainpgp.org

Data do Aceite: 17/05/2025